



IV SISAMA

SIMPÓSIO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

06 a 08 de NOVEMBRO

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM NATO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-072-4

DOI: 10.54265/BRAP6052

COSTA; Brenda Soares da ¹, FARIA; Iris Araújo de ², SANTOS; Evellinne Pessanha de Padua dos ³

RESUMO

INTRODUÇÃO

O período neonatal refere-se às primeiras quatro semanas de vida, enquanto o primeiro ano de vida engloba os primeiros doze meses após o nascimento. Essa fase é crucial para o desenvolvimento infantil, pois durante esse período ocorrem transformações rápidas e significativas no crescimento e maturação dos sistemas orgânicos do recém-nascido (FONSECA *et al.*, 2020). Cuidar adequadamente do neonato é vital, pois a maior parte dos agravos à saúde que podem ocorrer nessa etapa é evitável com a adoção de cuidados adequados. Além disso, a assistência precisa estabelece as bases para um desenvolvimento saudável, influenciando a saúde e o bem-estar do indivíduo ao longo de toda a vida (VARGAS *et al.*, 2022).

Isso exige do profissional de enfermagem uma visão ampla e integrada dos cuidados necessários para garantir a saúde e o bem-estar do neonato e de sua família (MACTIER *et al.*, 2020). Além disso, a falta de capacitação dos profissionais de enfermagem, bem como a falta de recursos materiais e financeiros, pode comprometer a qualidade da assistência prestada (MELO, 2019; SILVA *et al.*, 2019).

Assim, há uma necessidade de analisar os principais cuidados de enfermagem que devem ser adotados no período neonatal e no primeiro ano de vida do recém-nascido, visando identificar as melhores práticas de assistência e as principais barreiras enfrentadas pelos profissionais de enfermagem. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar os principais cuidados de enfermagem que devem ser adotados no período neonatal e no primeiro ano de vida do recém-nascido.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica integrativa, utilizando-se de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, relatórios técnicos, diretrizes e protocolos. As fontes de informação incluíram bases de dados eletrônicas como *U. S. National Library of Medicine-NLM* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), relevantes para a área da saúde e enfermagem.

Os critérios de inclusão abordaram estudos originais, revisões sistemáticas, meta-análises, diretrizes e protocolos que abordaram os cuidados de enfermagem no período neonatal e no primeiro ano de vida, assim como as barreiras enfrentadas pelos profissionais de enfermagem na prestação desses cuidados. Foram excluídos estudos que não apresentaram dados relevantes,

¹ Centro Universitário Redentor, brenndasoaes@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, irisaraujo55@gmail.com

³ Centro Universitário Redentor, evellinne.santos@uniredentor.edu.br

eram duplicatas ou não estavam disponíveis na íntegra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos critérios de inclusão e exclusão admitidos e estipulados nos métodos, foram selecionados 7.210 artigos que continham os descritores estipulados nos materiais e métodos. Destes, selecionou-se apenas 3.327 artigos que se apresentavam na língua inglesa. Em seguida, foram selecionados apenas 493 artigos que diziam respeito direto à área temática de medicina. Passou-se pelo critério de ano de publicação (2018 a 2022), que resultou em uma seleção de 217 artigos. Por fim, 43 artigos foram selecionados e analisados qualitativamente, resultando em 10 artigos (2019 a 2022), os quais estão listados no quadro 1.

Quadro 1 – Principais Cuidados de Enfermagem na Assistência ao Recém-Nascido no Primeiro Ano de Vida

Cuidados de Enfermagem	Descrição	Referências
Avaliação do estado geral de saúde	Monitoramento contínuo do recém-nascido, avaliação abrangente após o nascimento, identificação de complicações.	Batista <i>et al.</i> (2019); Melo <i>et al.</i> (2019); Alves <i>et al.</i> (2020); Souza e Lima (2022)
Cuidados específicos para recém-nascidos pré-termo	Manutenção da temperatura corporal, monitoramento da função respiratória, apoio à alimentação, método Mãe Canguru.	Batista <i>et al.</i> (2019); Lopes <i>et al.</i> (2019)
Promoção do aleitamento materno	Incentivo à amamentação exclusiva, suporte às mães, benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais.	Santos (2021)
Introdução de alimentos sólidos	Orientação sobre alimentação diversificada e equilibrada a partir dos seis meses.	Modes <i>et al.</i> (2020)
Promoção de hábitos de sono saudáveis	Estabelecimento de rotinas consistentes, ambiente propício para o sono.	Ferraz <i>et al.</i> (2022)
Estímulo ao vínculo entre mãe e bebê	Interação e brincadeiras em ambiente seguro e estimulante.	Stalin <i>et al.</i> (2019); Miranda <i>et al.</i> (2020)
Prevenção de acidentes	Adoção de medidas de segurança no ambiente doméstico, uso de protetores e dispositivos de segurança.	Stalin <i>et al.</i> (2019); Miranda <i>et al.</i> (2020)
Higiene adequada do recém-nascido	Cuidados com o coto umbilical, banho, troca de fraldas, limpeza das mãos.	Stalin <i>et al.</i> (2019); Miranda <i>et al.</i> (2020)
Comunicação eficaz	Melhoria da comunicação entre profissionais de saúde e com os pais.	Santos (2021)
Enfrentamento de barreiras e desafios	Identificação e superação de barreiras institucionais, profissionais e pessoais na assistência ao recém-nascido.	Silva <i>et al.</i> (2021); Luz <i>et al.</i> (2021)

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2023).

Inicialmente, foi realizada uma análise do bem-estar geral do neonato, destacando indicadores e métricas que refletem sua condição de saúde. Posteriormente, a discussão se volta para as particularidades dos prematuros, evidenciando os desafios e as intervenções específicas demandadas. Também foi possível averiguar sobre a importância de estabelecer rotinas saudáveis desde os primeiros dias de vida, explorando estratégias e práticas que podem ser adotadas.

Batista *et al.* (2019), por exemplo, focam nos diagnósticos e cuidados específicos para recém-nascidos prematuros em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, enquanto Lopes *et al.* (2019) destacam a importância da presença do pai no método canguru, uma técnica de cuidado pele a pele para recém-nascidos de baixo peso. Outros estudos, como os de Melo *et al.* (2019), exploram a compreensão do enfermeiro sobre o cuidado ao recém-nascido em oxigenoterapia, e Alves *et al.* (2020) investigam os diagnósticos de enfermagem em pacientes com icterícia neonatal.

Por fim, a análise se concentra nos obstáculos e desafios enfrentados no campo da enfermagem, tanto por profissionais quanto pelas famílias. Por exemplo, para Santos (2021) os principais desafios na atuação do enfermeiro nessa etapa de desenvolvimento do neonato são: comunicação inadequada entre os profissionais e com a família, ineficiência na promoção do envolvimento dos pais nos cuidados dos recém-nascidos e falta de coordenação e colaboração entre os profissionais envolvidos na assistência neonatal. Já Luz *et al.* (2021) ressalta que a sobrecarga de trabalho pode afetar a saúde mental dos enfermeiros e prejudicar sua capacidade de prestar cuidados de

¹ Centro Universitário Redentor, brenndasoaes@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, irisaraju55@gmail.com

³ Centro Universitário Redentor, evellinne.santos@uniredentor.edu.br

qualidade, o que pode acarretar num impacto significativo no seu trabalho.

A presente pesquisa destaca áreas-chave de intervenção, desde a avaliação do estado geral de saúde, passando pelos cuidados específicos para recém-nascidos pré-termo, até a promoção de hábitos saudáveis e a superação de barreiras na assistência. Esta síntese não apenas reforça a importância do papel da enfermagem na saúde neonatal, mas também serve como um recurso valioso para profissionais e estudantes da área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos artigos utilizados na presente revisão, foi possível verificar que dentre os principais cuidados da enfermagem no período neonatal destacam-se a avaliação e monitoramento contínuo do recém-nascido, promoção do aleitamento materno, cuidados específicos como tratamento do coto umbilical, prevenção de infecções, controle de temperatura e estímulo ao vínculo entre mãe e bebê. Além disso, a imunização, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e apoio educacional à família são fundamentais. Assim, o estudo atingiu seu objetivo ao analisar e destacar os principais cuidados de enfermagem que devem ser implementados nesse período crítico da vida.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. L. N. *et al.* Diagnósticos de enfermagem em pacientes com icterícia neonatal. *Braz. J. Of Develop*, Curitiba, v. 6, n. 8, p. 57742-57748, ago. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/index.php/BRJD/article/download/14942/12340>. Acesso em: 08 abr. 2023.

BATISTA, C. D. M. *et al.* Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 1, n. 35, p. 1-6, nov. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1593/941>. Acesso em: 10 abr. 2023.

FERRAZ, L. P. L.; FERNANDES, A. M.; GAMEIRO, M. G. H.. Cuidados centrados no desenvolvimento do recém-nascido prematuro: estudo sobre as práticas em unidades neonatais portuguesas. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 31, n. 1, p. 1-15, jan. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/8MRMnbnRzygN3Rg9r3dSRSx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2023.

FONSECA, S. A. *et al.* Cuidado centrado na família na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN): experiências de enfermeiras. *Enfermería: Cuidados Humanizados*, v. 2, n. 9, p. 170-190, jul. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.edu.uy/pdf/ech/v9n2/2393-6606-ech-9-02-170.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2023.

LOPES, T. R. G. *et al.* A presença do pai no método canguru. *Escola Anna Nery*, v. 23, n. 3, p. 1-5, mar. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/XxmyCpFZtgwMXXy4qRWZWKc/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

LUZ, S. C. L. *et al.* Método Canguru: potencialidades, barreiras e dificuldades nos cuidados humanizados ao recém-nascido na uti neonatal. *Rev Bras Enferm*, v. 75, n. 2, p. 1-8, maio 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/D8Syrvy8TQLdTxzvpQ7BYDq/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 14 abr. 2023.

MACTIER, H. *et al.* Perinatal management of extreme preterm birth before 27 weeks of gestation: a framework for practice. *Archives Of Disease in Childhood - Fetal And Neonatal Edition*, v. 105, n. 3, p. 232-239, jan. 2020. Disponível em: <https://fn.bmj.com/content/105/3/232.abstract>. Acesso em: 27 mar. 2023.

MELO, R. A. *et al.* Compreensão do enfermeiro sobre o cuidado ao recém-nascido em

¹ Centro Universitário Redentor, brenndasoaes@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, irisaraujo55@gmail.com

³ Centro Universitário Redentor, evellinne.santos@uniredentor.edu.br

oxigenoterapia. Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online, v. 11, n. 1, p. 31-39, 1 jan. 2019. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6444/pdf_1. Acesso em: 09 abr. 2023.

MELO, Y. J. S. Práxis na assistência de enfermagem no cuidado ao recém-nascido de baixo peso. 2019. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2019. Disponível em: <http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3210/Yally%20Jeneffer%20da%20Silva%20Melo%20-%20Pr%C3%A1xis%20na%20assist%C3%Aancia%20de%20enfermagem%20no%20cuidado%20ao%20rec%C3%A9m-nascido%20de%20baixo%20peso.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22 mar. 2023.

MODES, P. S. S. A.; GAÍVA, M. A. M.; MONTESCHIO, C. A. C.. Incentivo e promoção da alimentação complementar saudável na consulta de enfermagem à criança. Revista Contexto & Saúde, v. 20, n. 40, p. 189-198, nov. 2020. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/10348>. Acesso em: 11 abr. 2023.

SANTOS, K. S. A comunicação efetiva na segurança do paciente na maternidade: revisão integrativa. 2021. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/24105>. Acesso em: 14 mar. 2023.

SILVA, A. S. C. *et al.* Segurança do neonato na unidade de terapia intensiva: desafios da enfermagem. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 10, p. 21331-21355, out. 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/4033/3823>. Acesso em: 20 mar. 2023.

SILVA, G. N. *et al.* A percepção do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro na unidade de cuidados intensivos. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. 1-12, mar. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/13119/11852/173268>. Acesso em: 09 abr. 2023.

STALIN, R. R. P.; ANDRÉ, N. J.; GOZI, T. M. B. Perfil das consultas de puericultura realizadas somente por enfermeiros. Revista Terra e Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, v. 35, n. esp, p. 93-106, 2019. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/999/934>. Acesso em: 13 abr. 2023.

VARGAS, A. P. de M. *et al.* Cuidado centrado na família do recém-nascido: percepção da equipe multidisciplinar de saúde. Research, Society and Development, v. 11, n. 9, p. 1-8, 10 jul. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/31885/27163/360910>. Acesso em: 27 mar. 2023.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência, Cuidados de enfermagem, Período neonatal, Primeiro ano de vida e Recém-nascido

¹ Centro Universitário Redentor, brenndasoaes@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, irisaraju55@gmail.com

³ Centro Universitário Redentor, evellinne.santos@uniredentor.edu.br